

EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO GEOPARK ARARIPE: UMA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE EM TERRITÓRIO CARIRIENSE

Lazaro R. de Macedo (1);
Pedrina F. Pereira (1);
Maria Neuma Clemente Galvão (2); Celme Torres F. da Costa (3)

Universidade Federal do Cariri – UFCA; Universidade Regional do Cariri – URCA, lazaroraniere@gmail.com

Introdução

A Educação Ambiental (E.A) abre um estimulante e variado espaço para repensar práticas sociais, permitindo a base adequada de compreensão do ambiente, da interdependência dos problemas e soluções, e da importância da responsabilidade de cada um em construir uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável. (GALVÃO, 2007).

Nesse sentido temos os Geoparques, que são territórios com áreas com um significado patrimônio geológico de especial interesse científico, que tenham atributos de valor natural raro, que estejam integrados em sítios naturais e pontos turísticos de interesse cultural, formando um espaço fundamental para proteção dos recursos naturais, o geoturismo, a educação e a popularização das ciências e da sustentabilidade. (CABRAL & MOTA, 2010).

O GeoPark Araripe (G.A) foi oficialmente criado em 2006, sendo o primeiro da América e até então único do Brasil a compor a Rede Global de Geoparques - GGN, abrangendo uma área de 3.796 km no estado do Ceará, na região do Cariri cearense, compreendido pelo território geográfico de 6 municípios, que são eles: Barbalha, Crato, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri. E 9 locais denominados de geossítios, por apresentarem um notável patrimônio geológico, paleontológico, natural, histórico e cultural reconhecido mundialmente por uma natureza exuberante e com uma cultura inigualável.

Dentro deste contexto, a E.A do GeoPark Araripe tem como foco formar e conscientizar cidadãos e educadores, estimulando melhores formas de convivência entre o homem e o meio ambiente, permitindo encontrar caminhos para o equilíbrio ambiental, social e econômico, configurando-se como instrumento de sensibilização e mobilização, que visa à construção de um espaço menos degradado.

Deste modo, o estudo tem como principal objetivo apresentar a educação ambiental do GeoPark Araripe em território caririense como caminho fomentador para a sustentabilidade e, de maneira específica, identificar os projetos e ações que norteiam as práticas pedagógicas em Educação Ambiental do GeoPark Araripe e divulgar para a sociedade o trabalho que vem sendo desenvolvido.

Metodologia

O trabalho foi realizado a partir de um levantamento bibliográfico para construção do referencial teórico, utilizando autores que discutem temas como Educação, Educação Ambiental, Sustentabilidade e a importância dos geoparques.

Para coleta de dados foram realizadas consultas a relatórios anuais e setoriais do GeoPark Araripe e produções científicas feitas pela equipe de bolsistas e coordenadores. Do mesmo modo, foi realizado o acompanhamento de algumas ações em campo e registros fotográficos destas atividades.

Resultados e Discussão

Com a análise dos dados adquiridos, podemos apresentar que as atividades realizadas pelo setor de Educação Ambiental do GeoPark Araripe tem objetivado especialmente a divulgação do G.A e a disseminação do conhecimento e a promoção da sustentabilidade do território. Destacam-se a produção de materiais didáticos, programas e ações direcionadas às populações de comunidades difusas do território, atendimento a visitantes, fomento à produção de projetos científicos, participações em eventos nacionais e internacionais e a articulação com o poder público e a iniciativa privada.

Projetos como GeoPark na Escola, GeoPark na Comunidade, Colônia de Férias, GEA Terra Mãe, Livro de Pano, Oficinas (réplicas de fósseis em gesso, teatro de bonecos, materiais recicláveis e reutilizados, Soldadinho do Araripe em gesso e esogravura), vêm sendo desenvolvidos nos seis municípios que compõem o território do G.A. Outras atividades como contação de histórias, argila na beleza e pintura do Soldadinho do Araripe são realizadas em eventos como feiras e exposições. A equipe também realiza palestras, minicursos, oficinas, pesquisa científica e trabalhos de extensão junto à Universidade Regional do Cariri (URCA) e

outras instituições do território, e em conjunto com a Direção Executiva, realiza o programa de estágio do GeoPark Araripe.

O setor de Educação Ambiental é o responsável pelo acolhimento de escolas, Universidades, outras instituições de ensino, turistas e comunidade em geral nos Centros de Interpretação e Educação Ambiental (CIEA) do GeoPark Araripe. Além de realizar em parceria com as secretarias Municipais e Estadual de Educação e outros órgãos estaduais, cursos de capacitação sobre geoparques para professores e gestores dos municípios do território GeoPark Araripe (2011/2014).

Nesta perspectiva, temos a E.A como uma proposta que altera profundamente a educação como muitos conhecem; não é somente a transmissão de conhecimentos sobre ecologia e, ou muito menos, só a utilização dos recursos racionalmente, mas, acima de tudo, a participação das pessoas nas discussões e decisões sobre a questão ambiental. (REIGOTA 2002).

Dessa forma, a educação ambiental vai ao encontro da educação libertadora defendida por Freire (1980), como um aprendizado que liberta o sujeito das forças alienadoras da sociedade, pois a mesma deve ser aplicada por meio de uma influência mútua do indivíduo, em que a discussão, o respeito, a troca de conhecimentos e as experiências dos educandos possibilitem momentos de inclusão coletiva, e que permeie o processo educativo dentro da escola.

Assim, a criação de um geoparque é uma maneira de estimular um desenvolvimento territorial sustentável de determinada região que o mesmo foi inserido. A educação ambiental é um dos primeiros caminhos a ser trilhado para a população entender o que é o projeto.

Nesse sentido, a existência de um geoparque deve contribuir de forma significativa para a conservação do patrimônio geológico paleontológico da região, além do cultural e histórico, levando em consideração que as atividades atuam em consonância com os preceitos de sustentabilidade, aliado a um intensivo trabalho de Educação Ambiental.

Conclusões

Como foram apresentadas, as atividades de educação ambiental do GeoPark Araripe estão contribuindo para promoção da sustentabilidade desta região. As práticas educativas e os projetos desenvolvidos possibilitam um engajamento de inúmeras pessoas e favorece a construção de uma consciência ecológica e sustentável.

Assim, a educação ambiental possibilita encontrar caminhos para o equilíbrio ambiental, social e econômico, configurando-se como instrumento de sensibilização e mobilização, que visa à construção de um espaço menos degradado. O seu enfoque é a busca de uma perspectiva de ação que promova um bom relacionamento entre o homem e a natureza.

Referências Bibliográficas

ALENCAR, M. A. S. **Educação Ambiental e Educação para Sustentabilidade na Escola Pública: Desafios e Perspectivas no Mundo que se Transforma**. Juazeiro do Norte – CE 2014 112p. Dissertação de mestrado Universidade Federal do Cariri - UFCA. Disponível em: <http://proder.ufca.edu.br/v2/index.php?pagina=biblioteca>. Acesso em: 20 de out. 2015, 14:30.

CABRAL, N.R.A.J.; MOTA, T.L.N.G. **Geoconservação em Áreas Protegidas: o Caso do GeoPark Araripe – CE**. *Natureza & Conservação*, v. 8, n. 2, p.184-186. 2010.

FREIRE, P. R. N. **Conscientização: Teoria e Prática da Libertação – Uma Introdução ao Pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Moraes, 1980.

GALVÃO, M.N.C. **Educação Ambiental nos Assentados Rurais do MST**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2007.

GEOPARK ARARIPE. **Relatório Técnico GeoPark Araripe 2011/2014**. Crato/CE, 2015.

CEARÁ. **GeoPark Araripe: Histórias da Terra, do Meio Ambiente e da Cultura**. Secretaria das Cidades/Projeto Cidades do Ceará Cariri Central. Crato-CE, 2012. 168 p..

LOPES, S.J. **Banco de dados de Ecologia para uso na Escola**. In: Encontro Brasileiro de Ciências Ambientais, 1, Anais, V.2, UFRJ; 1994, P.645-654.

REIGOTA, M. (1998). **Meio Ambiente e Representação Social**. 8. ed. São Paulo: Cortez 2010.